

Regional

FALE COM O EDITOR JOEL SOPRANI E-MAIL: regional@redetribuna.com.br

AJ14732

Desvio de cratera é liberado

SERRANA FILETTI

DESVIO tem 22 metros de largura e 50m de extensão. O trecho ainda não recebeu asfalto e motoristas devem redobrar a atenção. Há galerias grandes para dar vazão às águas

Rodovia ES-482 voltou a ter tráfego normal ontem à noite, após obra realizada ao lado do buraco que surgiu por causa das chuvas

metros e extensão de 50, ainda não recebeu asfalto. Nos dois lados da cratera, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), órgão responsável pela rodovia, instalou placas e construiu quebra-molas para que os veículos reduzam a velocidade no trecho.

A notícia foi comemorada pelo prefeito da cidade, Vagner Rodrigues, que acompanhou os trabalhos. "Agora a vida volta ao normal, sem transtorno para os alunos que fazem faculdade em Alegre e Cachoeiro", disse.

Segundo Vagner, as galerias pré-moldadas de 3x3 metros colocadas sob o desvio já permite vazão maior do rio e garante segurança maior à rodovia do que os bueiros anteriores. "É uma estrada antiga, construída entre 1962 e 1963".

À noite, o trânsito foi liberado nos dois sentidos. Mas a partir de hoje, o DER pretende iniciar os serviços de asfaltamento do desvio, o que poderá causar interdições parciais naquele trecho.

Apesar de não ser a obra definitiva, o desvio põe fim aos transtornos vividos por motoristas que enfrentavam uma estrada de chão com buracos e atoleiros para desviar do buraco causado pelas chuvas.



Alessandro de Paula
CACHOEIRO

O governo do Estado cumpriu o prazo e liberou às 18h30 de ontem o desvio ao lado da cratera em Guaçuí, no Sul do Estado, facilitando a vida de motoristas e passageiros que trafegam pela ES-482.

O anúncio havia sido feito pelo vice-governador, Givaldo Vieira, que visitou o local das obras na quinta-feira da semana passada.

Pouco antes da liberação do desvio ontem, uma longa fila com mais de 50 caminhões e 100 carros, além de ônibus, se formou nos dois lados do buraco gigante aguardando os trabalhos finais. Antes mesmo de liberar o tráfego, motociclistas se arriscaram a passar pelo desvio.

O desvio, que tem largura de 22